



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Ir. Vera Lúcia Altoé - A paz começa em casa

Manter a paz na família é fundamental para educar bem as crianças. Às vezes, parece tão difícil falar de paz em meio às notícias de violência. Mas o mundo precisa de paz e é possível colocá-la em prática. Para conversar sobre a paz na família, nesta semana, a Pastoral da Criança traz a experiência de sua coordenadora nacional, Irmã Vera Lúcia Altoé.



Irmã Vera, o que é a paz? De que modo é possível construí-la?

A paz é uma atitude, é um modo de ver. A Pastoral da Criança em suas ações sempre deixou claro que a paz começa em casa. Por isso, é necessário formar as crianças desde pequeninas para essa atitude de paz, na maneira como a gente se relaciona com os outros. É o relacionamento marido e mulher, pais e filhos, irmãos entre si. É conviver na família, na sociedade, no relacionamento com os outros. A paz se constrói, antes de tudo, na família. É aí que nós aprendemos como viver em harmonia, como respeitar, como saber lidar com os conflitos. A família é um ambiente especial para o aprendizado e desenvolvimento da paz.

A paz é algo que também temos que aprender?

Sim, precisamos ser educados para a paz. Cabe aos pais nos ensinar a educação. Quando a criança brinca com as outras crianças, ela vai aprendendo a ser solidária, a entender que o outro também tem seus direitos e que existem regras que ela deve respeitar. Então, sim, a gente aprende, a gente passa a dar valor e a cultivar a paz.

Para que o aprendizado seja mais eficiente, os pais precisam praticar a paz, dar o exemplo. Como fazer isso?

Isso mesmo. Os pais precisam não brigar, não gritar. Eles precisam se controlar e buscar, de fato, viverem em paz. A paz se faz com atitudes, se faz com gestos concretos. E aí algumas coisas são necessárias. É impossível haver paz se não houver perdão, é impossível exigir paz se eu firmo o pé nas minhas ideias e não sou capaz de dialogar, de aceitar o outro como ele é. A paz se constrói com gestos pequeninos no dia a dia. É importante lembrar que os pais, os adultos, devem dar o exemplo para os filhos. E, para isso, temos que procurar conhecer os filhos, saber que cada filho é diferente do outro.

Para que possamos ser exemplo de paz, temos que ter paz dentro de nós. Não é mesmo, Irmã Vera?

Esse é o grande desafio da nossa vida. Crescer com equilíbrio, ter harmonia interior. Acho que algumas coisas podem nos ajudar: buscar a Deus, cultivar uma espiritualidade, cultivar amizades sinceras com os outros, se abrir à comunidade. Isso, certamente amadurece, dá equilíbrio, dá razão para a gente viver e é permanente.

Quando as pessoas não se entendem umas com as outras, na comunidade, no trabalho, com os vizinhos, na família, como nós podemos vencer esse tipo de problema de relacionamento?

Acho que é importante ter um profundo respeito pelo outro. Não achar que você é o dono da verdade, mas é no diálogo, na partilha que a gente vai construindo, encontrando o caminho da verdade. Portanto, respeitar o ponto de vista do outro, aceitar o outro como ele é. Assim, podemos construir um mundo de paz.

Como a Pastoral da Criança está trabalhando para que haja mais paz nas famílias?

Nós sabemos que viver em paz dentro do lar promove a saúde física, emocional e espiritual de toda a família. Cuidando bem da criança desde a gestação, depois com o aleitamento materno, com carinho, com amor, a criança já traz consigo a paz. Cada um de nós pode ser um construtor de paz. Cada um de nós pode influenciar, com sua maneira pacífica de agir, as pessoas que nos cercam, e, assim, podemos ser construtores da paz.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1199 - 22/09/2014 - A Paz Começa em Casa